ANO 25 QUINTA-FEIRA, 24 DE MAIO DE 1945 N.º 8079

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

FRUTOS DO ESPIRITO

Henri de Rothschild pertence a uma dinastia de milionários que enche o mundo. Há Rothschilds pobres? Nunca ouvimos falar, mas se existem devem ser como os mariscos solitários e melancólicos que fazem penitência nos rochedos altos e graniticos, á beira-mar. Rothschild significa a plenitude do ouro, o poder de governar suavemente, sem gladio nem clava. O dinheiro, como todos sabemos, é filho de Plutus, deus voraz e rubicundo que obedece a caprichos, a dilatações do ventre e não a leis inflexiveis.

Porque falamos de Henri de Rothschild? E' uma «actualidade» portuguesa?

Reside em Portugal, onde publicou recentemente «Cinquante ans de Souvenirs». A guerra, que dispersou tanta gente, trouxe-o até Lisboa, deixando Paris, de que êle era uma figura notável, exemplo vivo de fidelidade a grandes principios, um fulgor alto nas constelações da celebridade. O 1.º tomo das suas «memórias» dá-nos uma ideia clara da sua vida de semeador de riquezas que se dedica, não a gozar e a corromper, corrompendo-se, mas é obra multimoda de escritor, sábio, filantropo, dramaturgo (André Pascal), protector de artistas, fundador de hospitais e maternidades, navegador, caçador e viajante. Uma espécie de Robinson que, dentro da sua imensa fortuna, pensou consigo:—«Os milionários condenam-se a perpetua reclusão, na adoração avara dos seus tesouros. Resolvo, pois, quebrar as cadeias do ouro e espalhar o bem com mão livre e copiosa».

Se bem o pensou, melhor o fez. O milionário olhou um pouco para o lado de S. Francisco de Assis.

Para longe, a tentação do egoismo, da avareza, do prazer que mata e da solidão que imobiliza!

Henri de Rothschild votou-se generosamente ao amor da arte, da literatura, da ciência, da filantropia, da elegancia e do desportismo. Não forjou repentinamente uma vocação, um apostolado, visto que, desde a juventude, se revelou um animo piedoso e varonil.

Quantas dôres remediadas ou dulcificadas!

Há ricos que se resguardam de qualquer contacto com os clamores que a miséria e o sofrimento erguem de encontro ás janelas faiscantes dos seus palácios em festa. Receiam contaminações de lepra, vociferações do desespero. O autor de «Cinquante ans de Souvenirs» não molesta ninguém nem repele a desgraça. Entende que há deveres de humanidade que são também alianças com o destino: perante êle, o homem que suplica não vale menos que o homem que triunfa, visto que nos dois a carne é igual e as torturas não respeitam brasões.

O amigo de Alberto, principe do Monaco, do rei Alberto da Bélgica, do rei D. Carlos de Portugal, de Afonso XII, do imperador Guilherme, de Cristiano da Dinamarca, de Hailé Selassié—alguns dos quais foram seus hospedes em Vaux-de-Cernay—podia muito bem assentar consigo:

—Milionário até á morte!

Preferiu outra coisa—ser afortunado, mas não mesquinho.

Não é o sol o maior dos reis e também o mais liberal?

No Hotel-Dieu, trabalhou, escutando as lições de Georges Dieulafoy, e aprendeu a conhecer a fragilidade dos corpos, tocados por estranhos morbos. No teatro, apresentou-se, sem qualquer propósito de embalar as humanas inquietações, cuidando como um mestre de sondar os silencios em que o inconsciênte domina, confeccionando os filtros misteriosos que nos matam ou nos embriagam. Henri de Rothschild, de vez em quando, traduz uma ligeira nota de cansaço:

—«Partamos, a colher nos mares largos, a sensação do desconhecido, esquecendo na ondulação da vaga o tédio das cidades fatigadas».

Ei-lo no Japão, na Malazia, na California, a interrogar as civilizações e as barbaries:

—Quem é mais forte e mais feliz—quem tudo sabe ou quem tudo ignora?

Para êle o mais importante resume-se nisto—ver, observar e compreender. O seu espirito armazena noções e destas brotam flôres raras, perolas de incalculavel valor. Ao escrever «Cinquante ans de Souvenirs», Henri de Rothschild sente que a sua existência larga e fecunda como um rio não adormece nem deixa de circular.

As últimas

propostas de Tito sôbre o caso de Trieste

LONDRES, 24.—Sabe-se que o marechal Tito fez propostas definidas para o acôrdo temporário, sôbre o problema de Trieste. Considera-se a entrega dessas propostas de Tito um passo em frente para a solução das dificuldades, por um processo amigável.

(Continua na 8.ª pag.)

Eça de Queiroz ressuscitado

num busto de Abel Salazar

Abel Salazar, o grande artista que fala á humanidade, sem duvida, o maior pintor do nosso tempo, deu-nos agora uma verdadeira obra-prima. Isto apenas: ressuscitou Eça de Queiroz. E' vivo, ironico, subtil, nervoso, irreprimivel, que êle surge num busto maravilhoso do notavel artista portuense, onde dir-se-ia arder, muito alta, a labareda do genio. Não se trata apenas, de aparencia fisica, essa monstruosamente flagrante, até á alucinação, mas de uma penetrante intensidade psicologica que parece ressumar naquela mascara potente não de bronze—mas de carne e espirito, amassados em materia imperecivel.

Abel Salazar colocou a cabeça de Eça, flectida a três quartos sobre os ombros, com uma fisionomia petulante, sardonica, esquadriada ligeiramente pelos ossos—aquela caveira que êle gostava de apalpar através do macerado tecido histologico. Emquanto a face direita do modelo, num escorço nitido, é séria, não isenta de gravidade austera, quasi imovel, na frente, mostra-se de palpebras semi-cerradas, deixando filtrar um raio de luz incisiva, nariz adunco, cavado ao alto—um dos sindromas da tuberculose mezenterica que o vitimou—bigode farto, bôca arreganhada num rictus mordente e doloroso. O sorriso acido e desplicente corresponde inteiramente á determinação e ao movimento das pupilas—lentes caustícas de analise.

Caso surioso, Abel Salazar encontrou a suprema expressão do romancista, mesmo antes de lhe terem chegado á mão os seus retratos. Já o clareara em espiritualidade e caracter fisionomico no primeiro esbôço, em dedadas nervosas, repentinas.

Tecnicamente, esta obra-prima da estatuaria pode comparar-se ao busto de Ramon Cajal, de Abel Salazar, que se encontra na Faculdade de Medicina do Porto—imprevidentemente em gesso. Não há planos secos, lisos, que tornam tantas vezes a escultura, uma arte fria e morta. Os nervos, os musculos, o mais fugitivo reflexo, as fibrilhas naquela mascara nervosa e irrequieta, vibram, crispam-se, através do bronze. O monoculo está magistralmente apontado, mas, mesmo sem êle, Eça, estava ali em vida inteira.

Esta maravilha de estatuaria foi encomendada pelos livreiros Lelos, editores do romancista, e destina-se á Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro ou á Academia Brasileira de Letras, ficando uma replica tambem em bronze, na nossa Academia ou na Biblioteca Publica. Trata-se de um gesto de significado intelectual que transcende o valor de uma mera oferenda.

IMAGENS INGLESAS

O trabalho das mulheres

e a obra social em curso

(Do nosso enviado especial NORBERTO LOPES)

Uma visita, embora apressada, a alguns centros industriais, de turismo e culturais da Grã-Bretanha permitiu que colhessemos em flagrante algumas imagens da vida inglesa que tentaremos reproduzir, em notas rapidas, com a possivel fidelidade. Há sempre vantagem nestas experiencias profissionais que nos colocam em face de aspectos e de factos novos cuja lição pode ser proveitosa, embora não tenham a sensação dos acontecimentos que empolgam as multidões ou se destinam a transformar a carta da Europa.

Um mundo novo

Há, no entanto, muito que aprender com os povos que caminham na vanguarda da civilização, que vivem com dignidade, regidos por instituições seculares, dentro de costumes inalteraveis e de tradições que se mantêm e se respeitam apesar do vento de renovação social que sopra com fôrça através do Canal da Mancha.

Um mundo novo está a nascer das cinzas da grande fogueira que devastou a Europa, onde ardem ainda as ultimas brasas. A proximidade dos acontecimentos e a complexidade dos fenomenos que estão a produzir-se não nos permitem avaliar da grandeza das transformações que se preparam. Falta-nos, por emquanto, uma visão de conjunto, uma perspectiva real que só o tempo ajuda a criar. Mas há que auscultar os fenomenos onde eles se desenvolvem, que acompanhar a evolução fatal dos acontecimentos os lugares onde estão a forjar-se os novos principios que hão-de reger as relações entre os homens. Não há barreira que possa obstar á sua eclosão e ao seu natural desenvolvimento. E a Inglaterra é, sem duvida, um dos grandes laboratorios onde se estão a fazer os ensaios que hão-de proporcionar aos nossos filhos uma vida mais justa, mais digna, mais feliz do que aquela que viveram os seus pais.

Uma das observações mais edificantes que podem fazer-se neste momento, em Inglaterra, é a participação da mulher nos trabalhos que até há poucos anos eram executados apenas por homens. Vimo-las nas fabricas, em trabalhos agricolas, nos serviços auxiliares do Exército, nos transportes publicos, em toda a parte onde foi preciso substituir o braço do homem arrancado brutalmente ás suas ocupações habituais para empunhar uma arma de guerra. E apesar dos trajos masculinos que muitas começam a usar, umas por necessidade, dada a natureza do trabalho que lhes está confiado, outras apenas porque é moda, não tivemos a menor impressão de que a mulher inglesa esteja a masculinizar-se, o que seria a pior con-

(Continua na 7.ª pag.)

Hitler lamentou

ter atacado a Rússia

FLENSBURGO, 24. — O coronel general Alfred Jodl, chefe do Estado Maior de Hitler, declarou aos delegados do Supremo Quartel General das Fôrças Expedicionárias Aliadas, em França, nesta cidade, que Hitler dissera que se tivesse sabido que a fôrça do Exército russo era tão grande não teria dado ordem para atacar a Russia.—(R.).

Se houvesse outra guerra...

os aparelhos de propulsão por jacto destruiriam a civilização

BERKELEY (Califórnia), 24.—A propulsão por jacto e por foguetão foram tão aperfeiçoadas nesta guerra que destruiriam a civilização se houvesse terceiro conflito mundial, disse Hall Hibbard, inventor do novo caça «Shooting-Star» do Exército norte-americano, com propulsão por jacto. Os aviões de jacto abriram caminho a um género de guerra mais devastador do que todos os que o mundo tem conhecido até hoje e permitirá que qualquer futuro agressor liquide a sua vitima nas primeiras 24 horas de hostilidades. Dentro de 10 anos, a propulsão a jacto será empregada em tôda a Aviação.—(Reuter).

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE

Decreto que dá nova redacção ao artigo 2.º do decreto-lei 30.249 (vencimentos a abonar a oficiais da Armada) a-fim de atender a hipotese, não prevista, de o cargo de comandante superior das fôrças aereas da Armada ser desempenhado por um oficial não especializado em aviação (capitão de fragata Liberal da Camara).

■ *Despacho prorrogando o prazo, pelo periodo indispensavel, para tomarem posse os ministros plenipotenciários Pedroso Rodrigues, Mendes do Amaral e Abranches, Paulo Brito Junior e Jorge Rosa de Oliveira, do 2.º secretário João Simões Afra e de alguns consules de 2.ª classe.*

■ *Uma postura, pelos Serviços de Viação, relativa ao movimento de automoveis e de seu transito, tabelas de preço e circulação na vila de Coruche.*

TAUROMAQUIA

«Carnicerito» melhora

BARCELONA, 24—«Carnicerito de Mexico» o valente matador de touros que foi aqui colhido, está a melhorar sensivelmente. Tem sido muito visitado na clinica onde se encontra e continua sendo motivo de admiração a coragem com que quis continuar na Praça depois da colhida, conseguindo ainda cravar emocionantes pares de bandarilhas.—(E.).

DOMINGO, 27, às 17.45

Grande corrida de 8 toiros 8 na MOITA

Cavaleiros:

JOSÉ CASIMIRO

ALBERTO LUÍS LOPES

Espada:

Apresentação em Portugal do valentíssimo mexicano

«PACO RODRIGUEZ»

formidável em capote, bandarilhas e muleta, o qual, na «tenta» dos Irmãos Andrades, pôs em delirio tôda a assistência, pela sua arte e arrojo.

Forcados de JOÃO SOEIRO, da Moita.

A's 10 horas: Entrada de toiros a pé ao modo do Ribatejo.

Aos toiros á Moita, a castiça terra de toiros!!!

Prêços acessíveis. Transportes assegurados. Venda de bilhetes em Lisboa: Barbearia Rosa de Maio, R. S. Nicolau.

RESTAURANTE Rosa Araújo

GERÊNCIA DE OUTERÊLO

Esmerado serviço de cozinha

Baixa de Preços

R. S. Nicolau, 48 – TEL. 26092

LUS

Palácio

S. Roqu

Travessa da Que mada.

Berta Cardoso *José Pereira*

A's 21,30 horas

NOITE DA MODA

com **BERTA CARDOSO** (a voz de oiro do Fado), RESSURREIÇÃO DO NASCIMENTO, BRIGIDA SILVA, **JOSE' PEREIRA** (o vibrante cantador do Norte), CARLOS D'OLIVEIRA e MANUEL FERNANDES.

Acompanhamentos por Jaime Santos e Martinho d'Assunção.

Amanhã: Reaparicão da vibrante artista Maria Augusta.

DE LUTO

Condessa de Rilvas

A infancia desvalida perdeu hoje a benfeitora que nos ultimos anos mais fez por ela em Portugal, a senhora condessa de Rilvas. Belga de nascimento e portuguesa pelo seu casamento com o titular de quem agora era viuva, contava 74 anos e dedicou-se de alma e coração a uma obra humanitária, que começou com «As Florinhas da Rua» e, depois, teve continuação na «Obra das Mães». As crianças a n o r mais mereceram também desvelados cuidados á sr.ª condessa de Rilvas, no Instituto Médico Pedagógico, na rua da Beneficencia, 9, onde hoje se encontram os restos mortais da bondosa senhora, e de onde, amanhã, ás 11 horas, sairá o funeral, a cargo da agencia Magno, para o cemitério dos Prazeres. A seu filho, o sr. engenheiro D. Fernando Bandeira de Melo, apresentamos pesames.

Condessa de Rilvas

D. Rosa Tavares da Silva Alves

Faleceu hoje a sr.ª D. Rosa Tavares da Silva Alves, de 47 anos, natural de Estarreja, casada com o sr. João da Silva Alves, comerciante. O funeral, a cargo da agência Magno, realiza-se ámanhã, ás 15 horas, da igreja de Santos, para o cemitério dos Prazeres.

D. Virginia Seabra Carqueijeiro

SETUBAL, 23—Com grande acompanhamento realizou-se hoje nesta cidade o funeral da sr.ª D. Virginia Seabra Carqueijeiro, esposa do comerciante sr. Manuel Lourenço, mãe do clinico sr. dr. Manuel Seabra Carqueijeiro e sogra dos srs. advogado dr. Costa Pereira e Catalão Espiga, industrial de lanificios na Covilhã, onde a desditosa senhora faleceu subitamente, vitima dum ataque de angina pectoris.

SUFRAGIOS

Alferes aviador Horácio da Silva Gonçalves

Passando amanhã, 25, o 6.º aniversário do desastre que vitimou o saudoso alferes aviador Horácio da Silva Gonçalves, sua familia manda rezar missa, pelo seu eterno descanso, na igreja da Conceição Nova, pelas 10 horas e 30.

MALAS — CARTEIRAS

ALCIDES - FABRICANTE — Praça do Chile, 14-1.º

Vida desportiva

PUGILISMO

Um grande combate de Miguel França

Miguel França, «boxeur» sério que as empresas raro contam nos seus programas, deu ontem, a numerosa assistência, um grande combate. Foi seu adversário um espanhol fantástico de possibilidades—Hita. O encontro entre ambos foi uma luta épica, generosa e brava, que prendeu a assistência do primeiro ao ultimo «round», terminando como deveria terminar—por um empate.

De todos os combates a que temos assistido êste foi, sem sombra de duvida, dos mais sérios—famos a dizer, o mais sério. Miguel França dirigiu o combate no seu estilo de sempre—luta ardorosa, que não cansa nunca, á portuguesa. O espanhol, infinitamente mais sabedor e de mais «fundo»—foi brilhante. O embate entre os dois estilos foi estupendo. A esquerda de Hita, a guarda cerrada que sempre conservou e a ofensiva que muitas vezes animou corajosamente contrastaram, brilhantemente, com a maneira do adversário—equivalendo-se. Hita, ao terceiro assalto, ficou a sangrar da face, em condições de lhe prejudicar a visualidade. Miguel França, frequentemente atingido nos flancos perdia possibilidades á medida que o combate prosseguia. A recuperação que um e outro fizeram, após ligeiras alternativas de superioridade, encantou. Ao findar da luta, o juri pronunciou-se pelo nulo—resultado justo que teve o condão de a todos satisfazer.

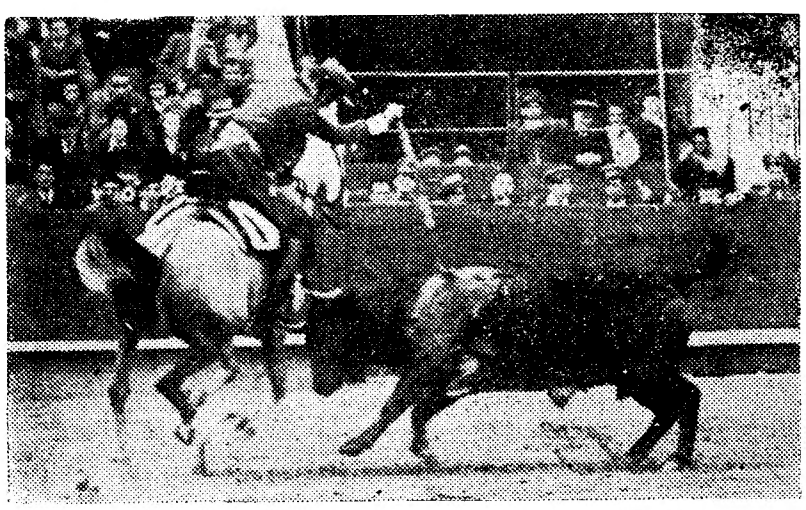
Figueiredo II com Albarrán fizeram um combate movimentado e duro, que o espanhol não pôde concluir. O árbitro, ante o desespêro de Albarrán, decidiu-se pela vitória de Figueiredo—sem atentar nas condições que a possibilitaram. Ora, exactamente no golpe que levou Albarrán ao tapete, o árbitro advertiu o português da irregularidade dum golpe de cabeça. Depois, ante a dôr do espanhol, alegou desconhecimento absoluto...

Figueiredo fez um combate corajoso, emprestando á luta movimento e dureza. O espanhol correspondeu de maneira vibrante, mas foi infeliz...

O resto da sessão tem pouca história. Dois «boxeurs» que se conhecem já pelos destempêros duma actuação sempre incorrecta, iamos a dizer de rua, repetiram exibições anteriores—Gama e José Luiz. Aquilo é impróprio, e até, atentório da dignidade humana. E fica isto dito de uma vez por tôdas—nunca mais nos julgando devedores de qualquer referência á espécie de «sport» que ambos praticam quando lutam entre si... O nulo que decidiu essa cena de pancadaria é justo...—MARIO SANTOS.

Resultados técnicos:—Rocha II venceu António Branco, por K. O. técnico ao 4.º assalto; Sousa II venceu Quintas aos pontos em seis assaltos de três minutos; Gama e José Luiz fizeram «match» nulo em seis assaltos de três minutos; Albarrán perdeu por K. O. com António Figueiredo; Miguel França e Hita fizeram «match» nulo em dez assaltos de três minutos.

Domingo, sensacional Torneio Equestre Peninsular



D. Alvaro Domecq cravando ao estribo

Em homenagem a António Abreu, o valente cabo dos forcados-amadores de Santarém, que faz a sua despedida, veremos êste famoso grupo no próximo domingo, pegando os oito touros dum sensacional toureio equestre peninsular. Simão da Veiga, João Nuncio, Fernando Salgueiro e D. Francisco Mascarenhas (Fronteira) vão bater-se a cavalo com o «caballista» espanhol D. Alvaro Domecq, que, pela primeira vez em Portugal, toureará também a pé, se algum touro se prestar á lide. Os touros são do sr. Francisco da Silva Vitorino e serão recolhidos por campinos sob a chefia do sr. Jaime Godinho. Os prêços são de 70, 50, 30, 25 e 20 escudos, e a bilheteira dos Restauradores abre ámanhã, ás 11 e 30. Acautelem-se!

José Gonçalves Monteiro

participa aos seus Ex.mos Clientes e amigos que inaugurou a sua casa na **RUA DO OURO, 265, 1.º**, com um escolhido sortido de **LANIFICIOS PARA HOMENS E SENHORAS**, onde aguarda a honra da sua visita e agradecerá as suas prezadas ordens

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	980$	—	980$
Consolidado 3 % T. 10	1.010$	1.009$	1.010$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.052$	1.050$	1.054$
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.029$	1.029$	1.030$
Obrigs. T. 2 1/2 1942	—	996$	1.000$
Centenários 4 %	2.485$	2.482$	2.490$
Externas 1.ª série	—	1.965$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.890$	—
Cautelas 3.ª série s/juro	295$	294$	—
Acções			
Esp.St.º e Com.L.ª port.	2.604$	2.600$	2.610$
Lisboa e Açores por....	—	976$	985$
Ultramarino cp. T. p....	—	430$	435$
Portugal port. T. p....	—	—	1.680$
Nacional	1.670$	1.665$	1.675$
Aguas Lisboa port. ...	220$	215$	225$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	—	220$
Cimentos Tejo	560$	—	560$
Cimentos Leiria T. p....	990$	980$	995$
Crédito Predial port. ...	30$	30$	30$
Gás e Electricidade cup.	320$	319$	320$
Alto Alentejo cupão...	851$	850$	852$
Industrial Aliança... ...	396$	396$	397$
Portugal e Colónias ...	323$	323$	323$
Nacional Naveg. T. p.	1.055$	1.052$	1.055$
Colonial Navegação ...	1.205$	1.200$	1.210$
Portug.ª de Pesca T. P.	920$	900$	925$
Port.ª de Tabacos cupão	608$	608$	609$
Tabacos Portugal cupão	—	—	760$
União Eléctrica Port.ª	635$	632$	638$
Cassequel	1.034$	1.033$	1.035$
Agricola das Neves ...	758$	757$	759$
Agricultura Colonial ...	—	480$	494$
Açucar de Angola... ...	—	1.797$	1.805$
Buzi	209$	208$	209$
Ilha do Principe	632$	630$	633$
Zambézia T. de 25 ...	97$	97$	97$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	545$	545$	550$
Norte de Portugal 5%	—	116$	117$
C. P. 6 %	—	284$	—
C. P. 6 % Beira Baixa	—	290$	294$
F. N. L. Moag. 5%T.p.	—	1.030$	1.035$

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

TELEF. 25482 RUA DA PRAIA 48

Encomendas postais

As estações dos C. T. T. de Lisboa aceitam já encomendas de todos os escalões de pêso para as localidades servidas pelas ambulancias de oeste, leste e Valencia, e até ao peso de 4 quilogramas para as localidades do sul do país que permutam com as ambulancias do Alentejo, sul e condução do Vale do Sado, aceitando, por sua vez, as estações servidas por estas ultimas ambulancias e condução encomendas até 4 quilos para as mesmas localidades e de todos os escalões, ou seja até 10 quilos para Lisboa.

Relativamente á cidade do Porto, informa-se que se aceitam na Estação Central, com destino ás ilhas adjacentes, encomendas postais de todos os escalões, até ao limite de 60 volumes diários.

Ao «chauffeur» do «taxi» «Opel»

que conduziu na noite de 23 2 senhoras e um cavalheiro do Bairro dos Actores ao Cinema Condes, gratifica-se entregando a mala de senhora deixada, por esquecimento, na Rua Carlos Mardel, 114, 1.º, Esq.º.

SELOS

FOI,

É

e será sempre o mais lucrativo passatempo.

COLECCIONAR SELOS!

Visite-nos, veja o que temos e será coleccionador.

A. MOLDER

Rua 1.º Dezembro, 101, 3.º

Telef. 21514

RETIRO DOS MARIQUINHAS

ANTONIO LOPES

HOJE, ás 21 horas: Festa artistica do conhecido cantador **Antonio Lopes,** em que colaboram alguns artistas desta Empresa e outros não contratados e exibição dos entre actos «Perdão á **Saudade»** e «O meu **Compadre é pipi». Sábado, os palhaços Georgito & Emiliano.**

VERBENA DE CAMPOLIDE

R. de Campolide, n.º 107

A's 21 horas

Fados, guitarradas e Baile, com Natividade Pereira, Marcia Condessa, Domingos Silva, Frutuoso França, Arlinda Vitória e Jaime Silva.

Sábado Georgito & Miliano.

ARCADIA
APRESENTA
COCKTAILL DE ESTRELAS
O DANCING Nº 1 DA CAPITAL
DUAS ORQUESTRAS DE RITMO MODERNO
VAGABUNDOS E ARCADIA
GRANDE FEERIE INTERPRETADA POR 30 ARTISTAS INTERNACIONAIS
LUXO ★ BELESA ★ ALEGRIA!
ALA

CRISTAL BAR-DANCING DA MODA
HOJE, DESPEDIDA DO
QUARTETO CAMAGÜEY
GRANDE SUCESSO DAS ATRACÇÕES
MARY-MERCHE E SEU BALLET
ISABELITA DE AROSA-Vera Frey-Maria Amor-Mercedes Marquina-Pepita de Hevia-Carlos Antonio
ORQUESTRA CRISTAL
E OUTRAS ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

OLIMPIA CLUB
APRESENTA O PROGRAMA MAXIMO DA ACTUALIDADE
ARGENTINO Y MANENA
O rei das castanholas com uma sensacional bailarina
HERMANAS SOLER
Insinuantes estrelas do baile espanhol e internacional
LOLITA GALLEGO
A alma do baile andaluz
PILAR DEL RIO
Gentil vedeta coreográfica

CONCHA DANCING-BAR
HOJE E TODAS AS NOITES
7 GRANDES ATRACÇÕES! DE EXITO ABSOLUTO
ORQUESTRA LUSO-BRASILEIRA com ALFREDO LOPES

São Luiz
T. 27172—A's 9.30
Um marinheiro para duas
com June Allyson, Gloria de Haven e Van Johnson

POLITEAMA SIL TEL. 26305
Hoje, A's 21 e 30
2. semana
CASABLANCA
com Ingrid Bergman, Humphry Bogart e Paul Henreid

ODEON
A's 21 e 30
A LOIRA DE ANDY HARDY
com Mickey Rooney e Bonita Granville

PALACIO
A's 21 e 30

GINASIO
A's 21 e 30
2.ª Semana
Confio-te minha mulher
com Heinz Rühmann

LYS
Tel. 48560
As 21 e 15
Madame Curie
Apurados para o serviço

REX
Telef. 29658
A's 21 e 15
Gente a mais... casas a menos
Os que não regressaram

TERRASSE
Telef. 20917 — A s 21 e 15
AS TRÊS HERDEIRAS
O que as trevas ocultam

JARDIM CINEMA
Tel. 630
Tudo por ela!
Acordei aos gritos!

TIVOLI
2.ª SEMANA
A's 21 e 30
TELEF. 50595
A NOIVA DO BRASIL
Filme policial português
Realiz. de SANTOS MENDES

EDEN
2.ª semana e ultima
A's 21,30
Telef. 2 0768
A mulher que não sabia amar
(EM TECNICOLOR)
com Ginger Rogers
«Matinées» diárias

Trindade
3.ª SEMANA
A's 21 e 30
Tel. 20000
A vizinha do lado
Filme de LOPES RIBEIRO, com 8 ESTRELAS
«Matinées» diárias

CONDES
A's 21 e 30
Inês de Castro
de Leitão de Barros
com Ant. Vilar, Alicia Palacios, R. Carvalho, Erico, etc.

CAPITOLIO
Telef. 27493-A's 21 e 15
Um barco e 9 destinos
Dois malucos à solta

CENTRAL
ESPECTACULO DO S. N. I.
Tudo acontece à noite
Livre como o vento

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
O vagabundo
com Cary Grant

TEATROS E CINEMAS

EFEMÉRIDES

1841: E' publicado o *Estatuto do Conservatorio*, que, no artigo 1.º, dizia: «*O Conservatorio Real de Lisboa tem por fim restaurar, conservar e aperfeiçoar a literatura dramatica e a lingua portuguesa, a musica, a declamação e as artes mimicas. E promoverá, outrossim, o estudo da arqueologia, da historia e de todos os ramos de ciência, de literatura e de arte, que podem auxiliar a dramatica*».

Aniversário natalicio: o compositor e autor teatral Ascensão Barbosa (dr. Antonio de Ascensão Barbosa).

Hipolito Lazaro

Faz hoje 15 anos que se estreou em Lisboa, no Coliseu dos Recreios, o tenor Hipolito Lazaro, cantando a parte de «Radamés» da opera «Aida», de Verdi. O notavel artista encontra-se em Lisboa, como elemento da companhia lirica do Coliseu, tendo cantado, há dias, com geral aplauso, a parte de «Rodolfo», da opera «Bohème», de Puccini.

A grande festa de homenagem ao grande maestro Sabater, hoje, no Coliseu. Penultima noite da companhia de ópera italiana com a «Lucia de Lammermoor». Amanhã: despedida com: «Madame Butterfly»

O grande maestro José Sabater

Vai todo o publico assistir esta noite, no Coliseu, a uma das mais justas consagrações impostas pelo talento e pelo saber de um grande artista. Trata-se da festa de homenagem ao eminente maestro José Sabater que ali nos tem dado ouvir arrebatadoras interpretações de beleza, de quinze óperas diferentes e em quinze noites consecutivas. O publico não esquece as maravilhosas realizações de arte lirica que lhe têm sido proporcionadas pela grande companhia de ópera italiana, musicalmente dirigida por um consagrado chefe de orquestra que tôda a Lisboa culta vai esta noite homenagear. E dizemos tôda a Lisboa porque ninguem, decerto, quererá deixar de estar presente hoje, que é a penultima noite da companhia e em que se vai cantar, numa unica representação, essa encantadora ópera de Donizetti: «Luccia de Lammermoor», tão cheia de inspiração e de lirismo e em que se ouvirão as vozes magnificas do soprano ligeiro Marimi del Pozo, êsse mavioso rouxinol que desperta estrondosas ovações; e dos extraordinários cantores: tenor Pablo Civil, baritono Pablo Vidal e baixo Augusto Beuf. Quere dizer que é mais uma noite de triunfo a registar para a grande companhia de ópera que tem sido nêstes ultimos dias o maior acontecimento de arte e o maior encanto da nossa capital, sendo apenas de lastimar que se despeça já ámanhã, com «Madame Butterfly».

O soprano ligeiro Marimi del Pozo

Atrás do reposteiro

A seguir á peça «A Portuguesa», em cena no Variedades, vai ser representada uma peça francesa, ainda sem titulo em português, traduzida por Almeida Amaral e Fernando Santos.

—Os artistas Brunilde Judice e Alves da Costa vão reorganizar a sua companhia.

—Uma das peças a ser representadas no Ginásio pela companhia Maria Matos, é uma comedia intitulada «A Hora H».

—A revista original de José Galhardo, Vasco Santana e Carlos Lopes só será representada, no Variedades, no outono.

—O empresario José Loureiro, de acôrdo com o actor Estevão Amarante, está já tratando da futura exploração do Avenida, a começar em setembro. Para essa temporada figuram já duas peças originais, uma de Mario Marques e outra de João Bastos.

—Na época de inverno deve estrear-se em uma companhia de genero musicado, uma cantora, que tem tomado parte apenas em festas particulares.

—O actor-imitador Humberto Madeira segue para o Porto, contratado para o Parque das Camelias.

—Na revista «A Patuscada», em ensaios no Avenida, estreia-se o «Quarteto da Maya», cantores e excentricos musicais.

—O teatro esplanada da «Voz do Operário» inaugura a sua época de verão no próximo mês.

(Continua na 7.ª pag.)

MIAMI
O Dancing que apresenta a grande interprete do baile espanhol
MARIANA
INA MONTEMAR
vedeta da Rádio argentina
PYL y MYL e seu Ballet
Orquestra CARAVANA
com FRED TRINSHER
E OUTRAS ATRACÇÕES

AMANHÃ no CASABLANCA
Despedida de
Amália Rodrigues
(a voz de oiro do fado)
Grandioso espectaculo com os distintos artistas
LUIZ PIÇARRA — MARIMELIA--DANIEL MARTINS —DINA TERESA—MÁRIA CLARA
ORQUESTRA INTERNACIONAL
(Reservam-se camarotes e frisas)

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
Não tendo melhorado o estado de saude de Macalena Sotto, fica adiada a estreia de «As Duas Mascaras» para data a anunciar oportunamente.
Amanhã, ás 22 horas, a peça de Correia Leite
RAÇA!

APOLO TELEF. 2 6843
2—SESSÕES—2
20,45 e 22,45
Grande sucesso da nova revista
BOLACHA AMERICANA
com Herminia, «Costinha», Carmencita, R. Santos Carvalho, e as atracções Os Ravazzolo, Peggy e Humberto—Maria Sidonio e António Mestre (acordeonista)

MARIA VITORIA 2 sessões ás 20.30 e 22 e 45
Só até domingo, ultimas representações e despedida da gloriosa opereta popular
A INVASÃO
Estrondoso sucesso da Companhia
MIRITA-VASCO

VARIEDADES A's 21 e 45
Extraordinário sucesso da nova comédia
«A PORTUGUESA»
A mais expressiva legenda do sentimento Luso-Brasileiro
Com AMARANTE, IRENE e ERICO

MEIAS
A BEM SERVIR
QUALIDADE E PREÇO
CASA PAIVA — R. do Ouro, 203

Jóias — Pratas antigas
Compramos sempre por bom preço
BARRETO & GONÇALVES, L.DA
AVALIADOR OFICIAL
17, Rua Eugénio dos Santos, 19

ESPELHO D'AGUA
Grande Restaurante-Bar-Dancing
Todos os dias: ALMOÇOS E JANTARES CONCERTO
Orquestra IBERIA—Sabado e domingo: FESTA PORTUGUESA, com as artistas: LINA E SALVADOR ARMINDA VIDAL—LASSALETE DE CARVALHO E CONSTANÇA MARIA—Brindes—Reservam-se mesas

EM 3 LINHAS

O feriado municipal de Cascais que era a 30 de agosto, foi transferido para 7 de junho, data da elevação da povoação á categoria de vila, em 1364 por carta régia de D. Pedro I.

///

Parte da colónia açoreana de Lisboa promove domingo, ás 13 horas, no Liceu de Camões, a tradicional festa em honra do Divino Espirito Santo, durante o qual serão distribuidas esmolas a 400 pobres.

///

A professora do Conservatório Nacional, D. Adelaide Heinz, foi colocada na situação de inactividade permanente.

///

O pintor de arte sr. Alfredo Morais foi hoje agraciado com o grau de cavaleiro da Ordem de Santiago da Espada.

///

Há aproximadamente um ano—principios de 1944— existiam no país 15.207 barcos de pesca, dos quais apenas 882 a motor, mas só estava em actividade cêrca de metade daquele numero.

///

Visitou-nos o sr. coronel Lopes Mateus, que, em nome da comissão organizadora da manifestação ao Chefe do Estado, veio agradecer-nos a nossa reportagem daquele acontecimento.

///

Partiu para Londres o tenente-coronel Russel Conn, adido militar americano.

///

Para a Feira do Livro, na Avenida, que o Chefe do Estado inaugura no sábado, ás 18 horas, inscreveram-se 38 editores e livreiros.

O subsecretário da Assistência

recebeu a direcção

da Misericórdia de Alvaro

O sr. dr. Trigo de Negreiros, subsecretário de Estado da Assistência, recebeu esta manhã, no seu gabinete, a direcção da Misericórdia da vila de Alvaro, distrito de Castelo Branco, que lhe foi apresentada pelo sr. Alfredo Moreira. Aquela direcção veio propositadamente a Lisboa agradecer o interêsse que o sr. dr. Trigo de Negreiros tomou pela assistência na vila de Alvaro e o donativo de vinte contos, mais um subsidio mensal, destinado á fundação dum centro de assistência e á remuneração do médico.

Depois de ter apresentado os seus agradecimentos e o sdo povo de Alvaro, o sr. Alfredo Moreira entregou aquêle membro do Govêrno uma planta do projectado edificio onde seria instalado o centro de assistência.

O sr. dr. Trigo de Negreiros disse que tomara conhecimento das aspirações do povo de Alvaro, acrescentando que era preciso actualizar a Misericórdia, para que ela possa atender ás necessidades da população. Com o auxilio do Estado e a boa vontade dos naturais de Alvaro tenho esperanças—disse—que a Misericórdia entre numa vida nova e de forma a bem cumprir a sua alta missão.

LADRÃO DE PELES

com a arte de se insinuar

Um individuo de nome Francisco da Cruz Ferreira Campino dirigiu-se, há tempos, a uma casa da especialidade, na avenida Almirante Reis, 2, 1.º, com o pretexto de comprar uma pele de raposa. Declarou, de entrada, ter estado ali dias antes, «com sua esposa».

—Qual foi a pele que a esposa de V. Ex.ª escolheu?

—Ela vem já aí... Foi primeiro ao dentista no meu automovel, e eu vim para aqui. Não tenho paciencia para esperar nos consultorios dos dentistas...

Isto foi o bastante para inspirar confiança. A empregada foi buscar uma cadeira para o cliente esperar pela esposa. Sentou-se, com ares importantes e logo começou a correr a vista pelas peles expostas.

Daí a bocado, dizendo-se em cuidado pela demora da esposa, saiu. Não tardou que se desse por falta de uma boa pele de raposa.

Foi dada parte á P. S. P.., que, ao fim de breves investigações, conseguiu deitar a mão ao autor da proeza, que vai seguir para o Torel.

MÓVEIS-ESTOFOS

Bons modelos
Bons estofos
Grande Variedade
Preços de fabricante

R. DO MUNDO, 111-113

Os cavaleiros

espanhois

e portugueses

disputaram hoje

a Taça de Ouro

No Hipodromo do Jockey Club disputa-se esta tarde a Taça de Ouro da Peninsula, instituida em 1924 pelas Sociedades Hipicas Espanhola e Portuguesa e para ser entregue, então, áquela cujos representantes a ganhassem dois anos seguidos, condição que, depois, foi alterada para três anos seguidos ou quatro alternados, devendo então ser reposta pela Sociedade da nação vencedora.

Em 1924, foi a Taça de Ouro oferecida pela Sociedade Hipica Portuguesa e ganha em Lisboa pelos espanhois; em 1925, foi ganha em Madrid pelos portugueses; em 1926, foi ganha em Lisboa pelos espanhois, que, em 1927, a voltaram a ganhar em Madrid, sendo-lhes então entregue; em 1928, foi oferecida nova Taça de Ouro pela Sociedade Hipica Espanhola, e ganha em Madrid pelos portugueses, que a ganharam definitivamente em 1929, em Lisboa; em 1930, oferecida pela Sociedade Hipica Portuguesa, foi ganha em Lisboa pelos espanhois, que a ganharam definitivamente em 1931, em Madrid; em 1932, oferecida pela Sociedade Hipica Espanhola, foi ganha pelos espanhois em Madrid, onde no ano seguinte, a ganharm os portugueses; em 1934, foi ganha pelos espanhois, em Lisboa, e, em 1935, pelos espanhois, em Madrid.

Em 1940, reposta a Taça de Ouro desaparecida durante a Guerra de Espanha, foi ganha em Madrid pelos portugueses, que a voltaram a ganhar em 1943 em Lisboa e, definitivamente em 1944, tambem em Lisboa. Este ano, é oferecida pela Sociedade Hipica Portuguesa a Taça de Ouro, cujo valioso custo é agora o dôbro do que quanto da sua instituição.

A Taça de Ouro é reservada a duas «équipes» de quatro oficiais de cada um dos dois países, não podendo inscrever cada um mais dum cavalo, com o qual farão o desempate, se fôr necessario.

As «équipes» que hoje disputam a Taça de Ouro são constituidas pelos seguintes cavaleiros: espanhois, tenente-coronel Hector Vásquez, no «Batato»; tenente-coronel Garcia Fernandez, na «Palomera»; comandante Gavilan, na «Liébana»; e capitão Ponte Manera, no «Añover del Tajo»; portuguesa, capitão Helder Martins, no «Xerez»; capitão Guedes Campos, no «Raso»; capitão Correia Barrento, no «Paiol»; e tenente Henrique Calado, no «Zuári».

Em honra da «équipe» espanhola, foi ontem oferecido, no Casino Estoril, pela Sociedade Propaganda da Costa do Sol, um banquete a que presidiram os srs. embaixador de Espanha e dr. António de Figueiredo, que trocaram brindes de amizade peninsular e cooperação desportiva.

O CHEFE DO DISTRIITO

visitou o Grupo de Beneficência José Alberto Oliveira Canelas

Prosseguindo nas suas visitas aos vários estabelecimentos de assistência particular, o sr. governador civil de Lisboa esteve hoje, de manhã, na sede do Grupo de Benificência José Alberto Oliveira Canelas, onde foi recebido pelos membros directivos á frente dos quais se encontravam os srs. Edmundo Santos, vice-presidente da direcção, e José Soares Canelas, presidente da assembleia geral.

O sr. comandante Nuno de Brion visitou as amplas aulas, para meninas, que se encontravam em funcionamento, e que, á tarde, as frequentam rapazes. Estes porém encontravam-se também ali.

São 160 os alunos de ambos os sexos dos 7 aos 14 anos, que ali recebem instrução primária.

Depois do sr. governador cvil ter visitado as dependências, incluindo o gabinete da direcção, serviços de secretaria e posto médico, ouviu numa das aulas o grupo coral infantil, que entoou o hino da Escola.

Depois, uma menina leu uma pequena saudação de agradecimento pela visita do chefe do distrito áquela instituição, pedindo a continuação do seu valioso auxilio. Outra alma fez então entrega, ao sr. governador civil de Lisboa, de um lindo ramo de cravos vermelhos, que o sr. comandante Nuno de Brion agradeceu, com palavras elogiosas para a obra daquela colectividade.

30 ANOS DE SERVIÇO PÚBLICO

Foi criado por decreto

no Ministério das Finanças

o Gabinete de Estudos António José Malheiro

A' hora a que cerramos esta edição está a realizar-se, no Ministério das Finanças, a homenagem ao sr. director geral da Contabilidade Publica, sr. dr. Antonio José Malheiro, que completou 30 anos no exercicio daquele elevado cargo. Preside á cerimónia o sr. professor dr. Costa Leite, ministro das Finanças, e assistem muitas dezenas de pessoas, além dos mais representativos funcionários daquele departamento do Estado.

O sr. Antonio José Malheiro é o que pode chamar-se um funcionário de carreira, já com mais de meio seculo de serviço, pois entrou em 1893 para o funcionalismo, como aspirante da Junta do Crédito Publico, de onde, em 1893, transitou para a Contabilidade Publica, ascendendo gradualmente aos postos de sequencia até atingir a direcção geral em 24 de maio de 1915.

A' frente do seu sector de administração publica, dos mais melindrosos, o sr. dr. Antonio José Malheiro revelou extraordinárias qualidades de inteligencia, aprumo, lealdade, obediencia ás leis, severidade de julgamento mas bom senso na interpretação, qualidades estas servidas por uma singular competencia.

Tem trabalhado com algumas dezenas de ministros dos mais variados credos politicos, e em todos deixou, pelo seu caracter e pelos seus conhecimentos, as melhores impressões.

Contam-se também por dezenas as comissões de serviço que desempenhou, em comissões, conferencias e conselhos, em Portugal e no estrangeiro, nomeadamente na comissão executiva da Conferencia da paz e na comissão encarregada da liquidação da divida de guerra á Inglaterra.

O Govêrno associa-se á manifestação desta tarde, impondo ao director geral da Contabilidade Publica as insignias do grande oficialato da Ordem de Cristo.

Foi criado o Gabinete de estudos «Antonio José Malheiro»

O retrato do sr. dr. Antonio José Malheiro—obra de Varela Aldemira—será inaugurado no Gabinete de estudos «Antonio José Malheiro», hoje criado por decreto que vem no «Diario do Govêrno»: «Tendo chegado ao conhecimento do Govêrno que alguns funcionários superiores da Direcção Geral da Contabilidade Publica tinham pensado celebrar, pela criação de um Centro de Estudos e Cultura Profissional, o 30.º aniversário do empossamento do director geral da contabilidade publica, Antonio José Malheiro; merecendo esta iniciativa a aprovação e apoio do Govêrno, por ser oportuno escolher para prestar homenagem a um alto funcionário, com notavel carreira profissional, a criação de um instrumento de cultura e aperfeicoamento dos seus colaboradoes na função a que tanto se devotou...» Segue o articulado que cria na imediata dependencia do respectivo director geral um Gabinete de estudos, a que será dado o nome de Antonio José Malheiro. Esse Gabinete tem por fim promover, entre os funcionários, a elaboração de trabalhos da especialidade, que poderão ser publicados na *Revista de Contabilidade Publica*, ou constituir cadernos de divulgação a editar e a distribuir pelo proprio Gabinete.

Quando as circunstancias o aconselharem, poderão funcionar no Gabinete de estudos cursos livres de contabilidade publica, com o fim de aperfeicoamento profisional ou com o de orientar, facilitar e completar a preparação dos opositores a concursos de provas publicas para preenchimento de vacaturas ocorridas na Direcção Geral da Contabilidade Publica.

Visita ao tumulo de Barros Queiroz

O sr. dr. António José Malheiro esteve hoje, pelas 12 horas, no cemiterio do Alto de S. João, em visita ao tumulo de Tomé de Barros Queiroz, o saudoso ministro das Finanças que referenciou, há trinta anos, a sua nomeação. Recebido no local pelos filhos do extinto, sr. major Barros Queiroz, dr. Amilcar, dr. Vasco e Carlos Barros Queiroz, o sr. dr. António Malheiro depositou um ramo de flores sôbre o tumulo, mantendo-se, durante algum tempo, em profundo recolhimento.

Truman

enviou

Hopkins e Davies

a Moscovo

e a Londres

WASHINGTON, 24.—A Casa Branca anunciou que o Presidente Harry Truman encarregou os srs. Harry Hopkins e Joseph E. Davies de uma missão especial presidencial, muito importante.

Assim, o sr. Hopkins vai partir para Moscovo, acompanhado do embaixador norte-americano na capital soviética, Averell Harriman, a-fim de conferenciar com Estaline, em nome do Presidente, acêrca de assuntos actualmente em discussão entre os govêrnos dos Estados Unidos e da Russia.

Por sua vez, Davies irá directamente a Londres discutir com Churchill e outros membros do govêrno britanico certos assuntos importantes de interêsse comum para os Estados Unidos e Inglaterra, fora da guerra.

O trabalho de Davies em Londres será auxiliado e acompanhado pelo embaixador norte-americano, John Winant.

Harry Truman julga que êssas duas personalidades são particularmente qualificadas para levarem a bom termo as suas missões, em consequência da experiência de ambos em assuntos politicos internacionais.

Cada um dêles no seu regresso apresentará um relatório ao Presidente Truman.—(U. P.).

PASSAR POR UMA LIVRARIA E NÃO COMPRAR O

«TANTALO»

DE SALINAS DE MOURA É O VERDADEIRO SUPLICIO DE TANTALO

Um crédito á Holanda

para adquirir abastecimentos no Canadá

OTTAWA, 24.—James Ilsley, ministro das Finanças do Canadá, anunciou que o govêrno canadiano resolveu conceder um crédito de 25 milhões de dólares á Holanda para esta adquirir abastecimentos, no Canadá, nos próximos dois anos. Depois de esgotado êste crédito será concedido outro, nas mesmas condições, para ser despendido durante os próximos cinco anos. Esses créditos serão liquidados nos cinco anos posteriores e vencerão o juro de dois e um quarto por cento.—(R.).

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável amanhã, em Portugal, segundo as previsões do Serviço Meteorológico do Exército:

Vento NW, geralmente fresco e, por vezes, muito fresco. Aguaceiros e trovoadas em muitos pontos do país. Temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatório Infante D. Luiz: *Máxima, 19º; Mínima, 11º,4.* No mesmo dia do ano passado: *Máxima, 25,4; Mínima, 13º,9.*

Ao efectuar os seus seguros, não deixe de consultar

ULTRAMARINA

Os seus métodos modernos, a sua tradicional correcção, a sua solidez financeira, dão a V. Ex.ª a mais segura garantia

Sede em Lisboa: Rua da Prata, 108 (Edificio proprio)—Telef. 23348/9—Estado 205

JURO DIZER A VERDADE

amanhã

O Govêrno austríaco ocupa-se da situação económica do país

LONDRES, 24.—A radio austriaca atribuiu ao chanceler da Austria, Karl Renner, um discurso pronunciado em Graz, em que disse que a conservação e a reconstrução da industria austriaca e a alimentação do país são os problemas economicos mais importantes que ocupam a atenção do govêrno provisorio. Outros problemas importantes são a restauração da independência do poder judicial, eliminação de todas as leis nacionais-socialistas que figuram nos Codigos Comercial e Administrativo e a questão da moeda.

Sobre o problema da alimentação, Renner disse que estava a causar ao govêrno as mais graves preocupações é que era particularmente necessario ocorrer á falta de trigo para pão até á proxima colheita. As tropas russas puseram os cavalos e as carroças á disposição dos camponeses na Baixa Austria, onde a cultura está em plena actividade. Praticamente, toda a industria austriaca foi transferida para o Reich alemão e é, portanto, preciso tomar medidas legais de protecção para que a industria austriaca volte o mais depressa possivel para as mãos dos seus nacionais.—(R.).

Instruções de Alexander á população austriaca

LONDRES, 24—Numa proclamação que publicou na ocasião em que as tropas sob o seu comando entraram na Austria, o marechal de Campo Alexander, disse: «Ao povo da Austria. Emquanto não se instala na Austria a Comissão Aliada, faço saber:

1.º as fôrças aliadas entram na Austria como vencedoras, visto que a Austria tomou parte na guerra integrada na Alemanha contra as Nações Unidas;

2.º não obstante os governos da Grã-Bretanha, Estados Unidos e União Sovietica afirmarem na declaração sobre a Austria, publicada em Moscovo em 1 de novembro de 1943, que haviam acordado que a Austria seria libertada da dominação alemã e o desejo de verem a liberdade e a independencia da Austria restabelecidas lembra-se á Austria que tem responsabilidades que não pode enjeitar pela sua participação na guerra e que na liquidação final seria inevitavelmente tomado em consideração tudo quanto fizesse para a sua libertação;

3.º os austriacos têm a oportunidade de contribuir para a libertação do seu pais, prestando absoluta cooperação por palavras e actos com as fôrças e autoridades aliadas e concedendo-lhes todo o auxilio e apoio possivel contra os opressores hitlerianos».

Numa segunda proclamação, o marechal de Campo Alexander, diz:

(Continua na 8.ª pag.)

O problema dos vinhos verdes
na Assembleia Nacional

Ontem, na Assembleia Nacional, o sr. dr. Antunes Guimarães voltou a ocupar-se de problemas viti-vinicolas, em especial dos vinhos verdes de Entre Douro e Minho. O discurso dêste deputado foi escutado com muito interêsse.

Assinalou que nos ultimos anos se vem notando uma orientação mais calma na política do vinho norteado por visão ampla que abrange o problema em conjunto.

O dr. Antunes Guimarães recordou que já em tempos aconselhara que se permitisse a enxertia nos produtores directos, e defendeu a criação de estações em certas zonas, especialmente na dos vinhos verdes, que ficaria bem localizada em Braga.

Em nome dos lavradores da região minhota, pediu que não os obriguem a sacrificar os produtores directos que ainda não estiverem em condições de enxertia, para não terem de pagar a multa em que incorreriam, e que lhes permitam ainda, e até conclusão das experiencias, resolver o problema dos bacêlos proprios para as castas de vinhos verdes e o cultivo em seus viveiros, embora se mantenha a proibição de vinificar as respectivas uvas.

LISBOA de capa e batina prepara-se *para as festas* da Queima das Fitas

Lisboa vai pôr sobre os seus ombros de granito a capa de estudante, numa série de festas, em que o espirito e a alegria, a nota cultural, de vinco discreto com a mais esfusiante fantasia, alternam durante uma semana. Nada há como os estudantes para mobilizar, por sua conta—conta e risco!—a vida de uma cidade. Desta vez, Lisboa, como Coimbra, será deles.

Os gerais serão nos Restauradores; a Via Latina, na Avenida. Pela primeira vez todos os estudantes universitarios se reunem, fitas roxas, vermelhas, amarelas, que se convertem em focos flamejantes, a tradicional queima, num auto de fé alegre e tempestuoso, onde ardem ilusões e quimeras, numa despedida antecipada á vida que foi.

A semana universitaria começa no sabado, com a simbolica solenidade. Todos os alunos das Faculdades e escolas superiores concentram-se no Campo dos Martires da Patria, descendo depois a Avenida, acendendo grande fogueira da queima das fitas, nos Restauradores, na presença dos lentes, menos sisudos nesse momento, porque tambem êles, agora de cabelos brancos, fizeram o mesmo *in illo tempore!*

No domingo, as pastas velhinhas receberão a benção do sr. Cardial Patriarca. Um momento de recolhimento e de lembrança. A' tarde, festa brava, no redondel de Algés, garraiada estourada, divertida, com Robertos e Machaquitos, como no seu tempo, com pégas rijas e «piadas» de sol, destas de demolir uma estatua.

Na segunda-feira, no teatro de D. Maria, um espectáculo sério: nem mais, nem menos, que a peça de Raul Brandão, «O gebo e a sombra», representada por um grupo de alunos da Faculdade de Letras. No dia 30, um «garden-party» elegante no Jardim Zoologico e no dia seguinte, a representação da revista universitaria «Fitas da Queima», original da Faculdade de Ciências.

A fechar a semana, respectivamente, em 1 e 2 de junho, uma tarde cultural, no Tivoli, com musica e recitações a cargo dos alunos do Conservatorio e das universidades, e uma tarde desportiva. O programa fecha com jogos florais.

Como vêm Lisboa vai ter uma semana de festas de capa e batina. Os pedidos de bilhetes devem ser feitos directamente á Comissão Central da Queima das Fitas, telefone 61821.

Foi prestada homenagem
ao director e outros médicos da Maternidade Magalhães Coutinho

As finalistas do curso de parteiras prestaram, hoje, significativa homenagem ao director da Maternidade Magalhães Coutinho, sr. prof. dr. Freitas Simões e aos seus professores srs. drs. D. Pedro da Cunha, Castro Caldas e Felix Machado, a quem ofereceram ramos de flores, assim como objectos de arte aos srs. drs. Freitas Simões e D. Pedro da Cunha.

Em nome das alunas, falaram as sr.as D. Alice Castelo Branco e Umbelina Matos Ribeiro, que agradeceram todas as atenções e a preparação recebidas para se poderem lançar na sua profissão.

Os srs. drs. Freitas Simões e D. Pedro da Cunha agradeceram as palavras que lhes foram dirigidas.

Passagem de modelos

A Direcção do Grémio dos Artigos de Vestuário de Senhora e Luvaria de Lisboa promove dentro em breve uma passagem de modêlos, que se realizará nos Jardins do Conde de Farrobo e á qual concorrem muitas das melhores casas da especialidade em vestidos e chapeus de senhora e cujos bilhetes de entrada serão postos á venda na próxima semana.

Nota-se já o maior entusiasmo por esta festa.

Perspectivas eleitorais

No dia 5 de julho vão realizar-se eleições gerais em Inglaterra. Há, precisamente, dez anos que o povo inglês não é consultado para a escolha do seu Parlamento. As ultimas eleições tiveram lugar em 14 de novembro de 1935. Estava no poder um govêrno conservador presidido por Stanley Baldwin. Será ainda o partido conservador, dirigido por Winston Churchill, que presidirá ao proximo acto eleitoral. Mas as condições em que êste se realiza são completamente diferentes daquelas que se verificavam há dez anos.

Já então a ameaça da guerra se adensava sobre a Europa. O rearmamento maciço do Reich e o regresso dêste ao sistema do serviço militar obrigatorio eram indicações claras de que, instalado no poder, o nacional-socialismo preparava activamente a nação alemã para uma acção militar rápida. A Inglaterra escolheu o caminho das concessões e Nevile Chamberlain foi designado para realizar a politica chamada de apaziguamento que devia evitar o conflito.

Sabe-se como essa politica, que teve o seu ponto culminante em Munich, se malogrou. Enveredando pela senda arriscada das anexações territoriais e das acções unilaterais que colocavam o mundo perante os factos consumados, Hitler tornou impossivel qualquer acôrdo. Os acontecimentos demonstraram, rapidamente, como eram fundamentados os receios daqueles que viam na politica de apaziguamento um narcotico para adormecer as energias britanicas. Quatro anos depois de realizadas as eleições, a Inglaterra entrava na guerra.

O Parlamento de 1935

As eleições de 1935 deram uma retumbante vitória ao partido conservador. Dos 615 deputados eleitos, 387 militavam nas suas fileiras. A oposição trabalhista alcançara apenas 154 lugares no novo Parlamento. Dos restantes agrupamentos, que tinham uma existência mais nominal do que real e que viviam, principalmente, das facilidades eleitorais que o partido conservador lhes dava, os liberais nacionais (grupo Simon) elegeram 33 deputados, os trabalhistas nacionais (grupo Malcolm MacDonald) 8, e os nacionais sem qualquer outra designação, 3. Na oposição encontravam-se, além dos 154 trabalhistas a que nos referimos, 17 liberais (grupo Sinclair), 12 independentes (na sua maioria da esquerda) e 1 comunista. No total, para 431 votos favoraveis ao govêrno havia na Camara dos Comuns 184 votos contrarios. Foi com esta solida maioria que o partido conservador dirigiu os destinos da Inglaterra durante os quatro anos que decorreram entre 14 de novembro de 1935 (data das eleições) e 1 de setembro de 1939, (data da declaração de guerra).

Quatro dias depois das eleições iniciava-se a aplicação das sanções economicas á Itália. A Grã-Bretanha, que desejava afirmar, com os seus votos, a fidelidade do povo inglês á politica de segurança colectiva, não tardou a vêr essa politica abandonada e substituida pelos compromissos de circunstancias que conduziam em linha recta á catastrofe.

A posição dos partidos

Os conservadores vão, desta vez, ás urnas apoiados, sobretudo, na popularidade incomparavel do seu chefe. Não é por acaso que metade dos candidatos por êle designados são combatentes desta guerra. Se êsses candidatos triunfarem, a nova Camara dos Comuns incluirá um numero excepcionalmente elevado de antigos combatentes. A semelhança com a Camara azul horizonte, eleita em França depois da ultima guerra, é por demais evidente para que valha a pena insistir nela. Depois de 1918, a Inglaterra votou com um sentido plebiscitário á volta do nome de Lloyd George aureolado pela fama que justamente conquistára com a sua actuação durante o periodo dramatico da luta contra a Alemanha de Guilherme II. O caso repete-se agora. A diferença está em que Lloyd George, elemento preponderante do partido liberal, viu o seu nome consagrado sobretudo pelos votos dos conservadores, enquanto Wiston Churchill, filiado no partido conservador depois de ter militado até 1919 nas fileiras liberais, se apoia no seu proprio partido, cujo programa perfilha.

Os trabalhistas, que desejam concorrer ás eleições sem quaisquer ligações ou compromissos com outros partidos, mostram-se muito confiantes. A sua vitória representaria uma transformação profunda na orientação até agora dada á politica interna e externa da Grã-Bretanha.

D. Amelia de Bragança
vai hoje ao Patriarcado

Ontem, ao fim da tarde, a rainha sr.ª D. Amelia, acompanhada por «madame» Rendal de Bouriot e pelo sr. visconde de Asséca, foi á residencia particular do Chefe do Estado agradecer-lhe a autorização para vir a Portugal.

O sr. Presidente da Republica apresentou-lhe as suas homenagens e agradeceu-lhe a honra da visita, tendo a antiga soberana manifestado a sua satisfação por ter podido realizar esta viagem.

O Chefe do Estado e a sr.ª D. Maria do Carmo Fragoso Carmona acompanharam a ilustre visitante até ao automóvel.

Só hoje a sr.ª D. Amelia foi ao palácio do Patriarcado agradecer a visita que o sr. Cardial Patriarca lhe fez ontem.

OPERÁRIO FUTEBOL CLUBE

O Chefe do Estado presidirá, no domingo, ás 16 e 30, á festa comemorativa do 24.º aniversário do Operário Foot-Ball Club e á inauguração da sua nova sede, na calçada do Monte, 70, 1.º.

PIOROU O ESTADO
do padre Cruz

Hoje piorou um pouco o estado do bondoso padre Cruz. Por esse motivo, o seu médico assistente e grande amigo sr. dr. Leite de Faria voltou a vê-lo hoje, acompanhado pelo sr. dr. Mendes Alves, um dos primeiros que fez a aplicação da penicilina ao ilustre enfermo.

O enfermeiro que tem tratado do padre Cruz é o sr. Alfredo Reis, chefe dos enfermeiros da Associação de Socorros Mutuos dos Empregados do Comercio de Lisboa, que, como todos eles, se ofereceu, gratuitamente, para tudo quanto fosse necessario.

DR. RIBEIRO COUTO

Osr. dr. Ribeiro Couto, encarregado de Negócios do Brasil, falará amanhã, ás 17 horas, na Faculdade de Letras de Lisboa, sobre «A natureza brasileira e a sua expressão na poesia».

Primeira Exposiçao de Arte Sacra Moderna

Continua em pleno êxito a primeira exposição de arte sacra moderna a que concorreram os mais distintos e conhecidos nomes do mundo da arte entre nós.

Como se sabe a exposição está patente no Palácio Galveias (ao Campo Pequeno) todos os dias das 14 ás 19 horas, encerrando-se definitivamente no próximo dia 30.

LIVRARIA ANGLO-AMERICANA
PARTICIPA AOS SEUS CLIENTES E AMIGOS QUE ACABA DE RECEBER DA AMÉRICA DO NORTE MAIS UMA IMPORTANTE REMESSA DE LIVROS.
Rua Bernardino Costa, 32 Telefone 27703

A Fortuna É Vária...
Hoje a favor, amanhã contraria. Deve acautelar o seu futuro empregando os seus capitais em valores positivos.
Grande Ourivesaria da Moda
257, Rua da Prata, (Esq. de Santa Justa).

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

Largo Dr Afonso Pena, 50, 1.º-D. CAMPO PEQUENO

Qualquer quantia, ao juro legal dando-se o máximo do valor sobre todos os objectos

João Andrade Neves

FALECEU

Luna Richter Moerschell Denchimol Neves, Manuel Denchimol Neves, sua mulher Maria Amélia Pedrosa Ribeiro Neves, e filho, Pedro Carlos de Andrade Costa, mulher e filhos, Adrião Castanheira e sua mulher, Leticia Denchimol Pereira, seu marido e filhos, ausentes, Maria da Luz Denchimol Silva, marido e filhos, Moisés Denchimol e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido e chorado marido, pai, sôgro, avô, irmão, cunhado, tio e parente e que o seu funeral se realiza ámanhã, pelas 14 horas, da rua Macau, n.º 9, r/c., direito, para o cemitério dos Prazeres.

Agência Mário Milheiro
Rua dos Anjos, 57

João Andrade Neves

FALECEU

João Andrade Neves, Ld.ª cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do sócio gerente João Andrade Neves e que o funeral se realiza ámanha, ás 14 horas, da rua Macau, 9 r/c., Dir., para o cemitério dos Prazeres.

João Andrade Neves

FALECEU

Auto-Colonial, Ld.ª cumpre o doloroso dever de participar aos seus clientes e amigos o falecimento do pai do seu gerente Manuel Denchimol Neves e que o seu funeral se realiza ámanhã, ás 14 horas, da rua Macau, 9 r/c., D., para o cemitério dos Prazeres.

João Andrade Neves

FALECEU

Idalino António Nunes cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido sócio e amigo e que o seu funeral se realiza ámanhã, pelas 14 horas, da rua Macau, 9, r/c., D., para o cemitério dos Prazeres.

Na sua dispensa...

NÃO É NECESSÁRIO GUARDAR QUALQUER LUGAR PARA A VITENA, PORQUE ESTE DELICIOSO ALIMENTO SE ENCONTRA À VENDA NO SEU FORNECEDOR HABITUAL. VITENA, O ALIMENTO CRIADOR DE VIDA, DEVE FAZER PARTE DA ALIMENTAÇÃO DE CRIANÇAS, VELHOS, DOENTES E CONVALESCENTES

VITENA

É UM PRODUTO COPAM

APA

BOLACHA AMERICANA

"NABISCO"

A MELHOR MARCA — MELHOR QUALIDADE

Sempre novas remessas à venda nas boas casas

PLACAS «DRAGON»
Soldadura metálica para solda homogénea de ferros e aços
PASTA «SOLDINOL»
Soldadura metálica para soldar e estanhar metais
A' venda nas casas de ferragens
REPRESENTANTES:
SOCIEDADE PERMUTADORA, LD.ª Avenida da Liberdade, 190-1.º, D.

CASA no Parque Estoril

Rua Melo e Sousa a 500 metros da estação Cam.º ferro—16 divisões, incluindo 3 casas banho, aluga-se á época ou ano. Indicações na mesma, depois das 15 horas. Chalet Maria Manuela, Chefe Cam.º Ferro indica local.

João Andrade Neves

FALECEU

Neves & Nunes, Ld.ª cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu sócio e gerente João Andrade Neves e que o funeral se realiza ámanhã, pelas 14 horas, da rua Macau, 9, r/c., D., para o cemitério dos Prazeres.

DEATH

Arnold Hugh Watkin Price funeral at the british cemetery on the 25 th. at 5pm.

Arnold Hugh Watkin Price

FALECEU

Thomas Price, mulher e filho, John Price (ausente), Gladys Price, Frederica D. Price, irmãs e irmãos ausentes participam o falecimento de seu pai, irmão, sôgro e avô, saindo o seu funeral da capela do cemitério inglês, no dia 25, ás 17 horas.

PALMAROSA

SABONETE QUE NÃO TEM SEMELHANÇA COM NENHUM OUTRO NACIONAL OU ESTRANGEIRO

SABONETE A BASE DE OLEO DE PALMA OLEO DE COCO AZEITE DE OLIVEIRA

FÁBRICA SANTA CLARA
LISBOA - PORTUGAL

HAVANEZA VALMÔR

A Prestações

Malas para senhora os melhores modelos

PASTAS de todos os generos e para Faculdade—Lanificios, sedas e algodões, etc., etc.—Sapataria e camisaria, etc., etc.—CARRINHOS PARA BÉBÉ—Perfumaria Nelo—Venda a peso. T. S. F. de diversas marcas.

Canetas

PAULO & GOMES

Relojoaria Valmôr

Relogios, ouro, pratas, e joias.—Visitem os nossos estabelecimentos Os melhores preços e as melhores condições.

Av. Visconde Valmor, 61-61-C e 60-B
Telef. 51819

Escritorio

(Serve para habitação)

Mobilado, 6 divisões, 4.º andar, junto ao Rossio. Renda mil escudos; trespasse, 30 mil escudos, inf. tel. 25185.

Rosa Tavares da Silva Alves

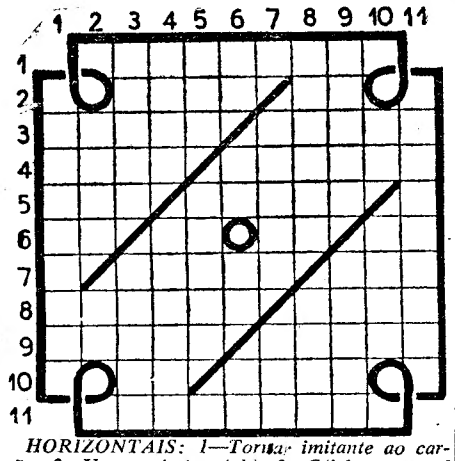
FALECEU

João da Silva Alves, Alice Tavares da Silva Alves, Maria Candida Tavares da Silva Alves, João Tavares da Silva Alves, José Gomes Feijão, Joaquim Valente Estrêla e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua muito querida e chorada esposa, mãe, sogra e parente, e que o seu funeral se realiza ámanhã, pela 15 horas, da igreja de Santos para o cemitério dos Prazeres.

AGENCIA MAGNO

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 971



HORIZONTAIS: 1—Tornar imitante ao cartão. 2—Usura. Artigo (pl.). 3—Célebre general romano ,um dos mais ilustres homens de guerra da antiguidade, autor da frase «Veni, vidi, vici» (2 palavras). 4—Substancia gorda de composição análoga à do éter e do alcool. Pusera a data em. 5—Caminhavam. Introduzir. 6—Pronome pessoal. Siga. Pertences. Poeira. 7—Vila á beira do Oceano, onde nasceu Vasco da Gama. Ofertar. 8—Resistem. Verdadeiro. 9—Circulos. Esburacas. 10—Frequentar. Especie de tecido. 11—Solidificara.

VERTICAIS: 1—Comporás. 2—Joeirai. Simbolo quimico do érbio. 3—Racham. Farto. 4—Ligeiro. Fortalece. 5—Curso de água. Fundador da seita dos manicheistas. 6—Porco. Entregue. Preposição. Pronome pessoal. 7—Pesquises. Bilis. 8—Peças metálicas e redondas onde se reunem as varetas do guarda-chuva. O que se aposta ao jôgo. 9—Queimar. Viver. 10—Clima. Trava. 11—Estrondoso.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 970

HORIZONTAIS: 1—Amarga. Além. 2—Manuela. Aro. 3—Adia. Retacar. 4—Rezo. A'tica. 5—Rima. Anais. 6—Orobo. Aboab. 7—Arria. Esta. 8—Barba azul. 9—Avisais. Dori. 10—Cid. Romenas. 11—Alor. Samara.

VERTICAIS: 1—Amarro. Saca. 2—Madeira. Vil. 3—Aniz. Mórbido. 4—Rudo. Abras. 5—Gera. Oirar. 6—Aleta. Abios. 7—Atina. Asma. 8—Acabe. Adem. 9—Lacaios. Zona. 10—Era. Saturar. 11—Mora. Balisa.

Fatos e vestidos usados
COMPRAMOS AO BALCÃO E VAMOS A CASA
R. DE S. BENTO, 58-60 - TEL. 6 2487

CONFERENCIAS

O Chefe do Estado preside á conferência que o sr. coronel do Estado Maior Antonio José Bernardes de Miranda realiza hoje, ás 21 e 30, na Sociedade de Geografia, sobre o tema: «Aspectos filosoficos da teoria fetónica». Os bilhetes de ingresso são distribuidos na secretaria daquela colectividade.

—O jornalista Armando Borges de Aguiar, cujas conferências na Sociedade de Geografia têm despertado tão justificado exito, vai hoje, quinta-feira, pelas 22 horas, inaugurar, na Casa da Comarca de Arganil, o novo ciclo de oito conferências desta magnifica agremiação regional, falando sobre «Os beirões na colonização de Angola».

CREMES DE BELEZA
A'noite
THO
RADIA
CREMES DE BELEZA

+

Rosa Tavares da Silva Alves
FALECEU

Os Gerentes das Empresas de Pequenos Arrastões, Ld.ª e **Empresa de Navegação Activa, Ld.ª** vêm dolorosamente comunicar aos seus amigos e clientes o falecimento da esposa do Ex.mo Sr. João Alves seu dedicado e leal amigo e cooperador, realizando-se o funeral ámanhã, da igreja de Santos, para o cemitério dos Prazeres, pelas 15 horas.

O trabalho das mulheres

(Continuação da 1.ª pag)

quista da sua carta de libertação social.

O trabalho feminino

Na visita que fizemos, em Liverpool, á «Automatic Telephone & Electric C.º Ltd.», mais conhecida em todo o mundo por estas simples iniciais: «A. T. M.», tivemos ocasião de verificar como se desenvolve em grandes oficinas o trabalho feminino, o cuidado, a atenção, o escrupulo e o entusiasmo que as mulheres põem em todas as tarefas que lhes são confiadas. Em alguns casos, o rendimento do trabalho feminino é superior ao do homem e a remuneração igual. Diz-nos um engenheiro que as suas observações, em longos anos de experiencia, lhe têm demonstrado que a mulher trabalha sempre com o mesmo interesse, sem se preocupar com quaisquer considerações de ordem material, ao passo que o homem modifica o seu trabalho consoante as perspectivas de futuro que lhe oferecem.

Sessenta e cinco por cento do pessoal, nesta fabrica, é constituido por mulheres. E'-lhes especialmente confiado o fabrico de instrumentos de precisão, que requere uma grande delicadeza, a que mãos femininas se daptam, geralmente, com mais facilidade do que as mãos calejadas dos homens. O que não quere dizer que não lhes sejam confiados tambem trabalhos arduos, como tivemos ocasião de ver na industria pesada. As mulheres que hoje trabalham nas fabricas inglesas vieram de todas as profissões, de todas as profissões que até há pouco tempo lhes estavam abertas. Umas eram cabeleireiras, outras «manucures», outras caixeiras, outras modelos, outras costureiras, outras empregadas de escritorio, outras simplesmente domesticas. A sua aprendizagem foi rapida, a sua adaptação surpreendente. Em três meses faz-se uma boa operaria especializada que, nesta fabrica, ganha de 3 a 4 libras por semana, o que é largamente compensador, mesmo se considerarmos o custo da vida na Inglaterra.

Vimo-las trabalhar em tarefas que requerem uma atenção especial, a que não é permitida a menor distracção sem prejuizo do que estão a fazer. Em frente dos seus lugares de trabalho, há retratos, «mascottes», recordações, coisas ingenuas coladas na parede. Ora é um bébé que sorri, ora um «tommy» de olhar sonhador, ora o Rei, ora a princesa Isabel, ora o sr. Churchill, ora o Clark Gable, ora a Dorothy Lamour, ou simplesmente uma bandeirinha, um grande V, uma flor—um grito patriotico ou um indicio sentimental.

A alegria no trabalho

Em certas horas (nesta fabrica, a pedido dos próprios operarios, é uma de manhã e outra de tarde) um alto falante irradia por todas as oficinas musica popular. E elas trabalham a cantar. Eis o que se pode chamar, com propriedade, a alegria no trabalho. Em algumas fabricas, verificou-se que a musica aumentou em 27 por cento o rendimento do trabalho.

A A. T. M. consagrou-se, durante a guerra, exclusivamente, ao fabrico de instrumentos de precisão, empregando cêrca de 10.000 operarios, quando a sua população habitual, em tempo de paz, é de cêrca de 6.500 operarios—50 por cento dos quais mulheres. Ali se fabricaram motores para estabilizar os aviões nos vôos estratosfericos; ali se produziu um novo tipo de bussola de varios mostradores que é colocada na cauda do avião e accionada electricamente, de modo a orientar todos os tripulantes onde quer que se encontrem; ali se constroem os radiogoniometros que careçem para o seu funcionamento de laminas de quartzo de espessuras infinitesimais; ali se fizeram milhares de telefones para o Exército; ali se montam diariamente estações automaticas que vão desde 25 ligações a 2.000. E é surpreendente ver o trabalho de paciencia beneditina que exige a montagem duma dessas estações, com milhões de fios de varias cores que se entrelaçam, se conjugam, se separam, se combinam por forma a assegurar o êxito das ligações telefonicas. E' preciso que cada um desses fios esteja no seu lugar para que á ligação de dois, três ou mais numeros no marcador se estabeleça um contacto electrico que permite pôr duas vozes em comunicação nos dois extremos do mundo.

A sinalização electromatica

A A. T. M. é a fabrica que fornece o nosso país, que tem montado grandes instalações telefonicas em todo o mundo e que tem aplicado, com grande êxito, os principios fundamentais de funcionamento dos comutadores Stowger a muitos outros ramos de sinalização e comunicação. Em milhares de cruzamentos das ruas em quasi todas as cidades inglesas existe a sinalização electromatica para o «contrôle» da circulação de veículos. Os sinais são accionados pelos próprios veículos á sua passagem sobre detectores pneumaticos colocados em lugares próprios. Em Piccadilly Circus, por exemplo, reunem-se nove arterias que seguem um traçado bastante irregular e uma média de 50.000 veículos atravessam a praça em 12 horas (em tempo de paz). Toda essa circulação se faz impecavelmente por meio do sistema electromatico. E não há um polícia a regular o transito.

Esta fabrica de Liverpool é a maior do seu genero no Imperio britanico. Em 1938 e 39 estiveram lá engenheiros e operarios portugueses a especializar-se na montagem de instalações telefonicas. Todos eles deixaram boa conta de si e deixaram por lá amaveis recordações, sobretudo entre o pessoal feminino. A A. T. M. tem um contrato assinado pelo periodo de 17 anos com os nossos C. T. T. para o fornecimento de material e os directores da fabrica mostram-se reconhecidos pela compreensão que o Governo português mostrou em relação ao atrazo que houve na execução do contrato, atrazo que foi motivado pelas necessidades urgentes de guerra a que foi preciso atender. Está em estudo, segundo nos disseram, a prorrogação desse contrato.

A obra social

Já nos referimos a algumas das condições de trabalho. Falta dizer duas palavras acêrca da obra social realizada pela direcção e que, com pequenas alterações, é a mesma em todas as fabricas inglesas. Na A. T. M. os operarios dispõem de barbeiro por preços minimos; de cantinas onde uma refeição abundante custa 8 «pence», ou sejam 3$50; de correio com serviço bancario, para que as mulheres dos soldados possam receber, sem perda de tempo, as pensões que lhes são devidas; de assistencia médica primorosamente montada e de outras regalias que dignificam o trabalho, o tornam compensador e criam entre operarios e patrões um respeito mutuo, uma compreensão, um á vontade, um «fair-play» que não vimos ainda em mais parte nenhuma do Mundo.

N. L.

OS MELHORES RECEPTORES de T. S. F.
VENDAS a pronto pagamento com grandes descontos e a prestações durante 12, 18 e 24 meses
SAMUEL H. MUCZNIK, SUCOR
266, Rua Aurea, 1.º — LISBOA

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

CHEQUE SEM COBERTURA—O sr. Antonio Dias Calado, morador na rua Braamcamp, 54, apresentou queixa á P. I. C., contra um individuo que lhe deu para pagamento um cheque na importancia de 2.000$00, que verificou depois não ter cobertura.

EMISSÕES RADIOFONICAS

Hoje, ás 20 e 30, a Emissora Nacional transmitirá o programa «Imagens da Finlandia», inteiramente dedicado ao grande compositor Sibelius. Serão tocadas as obras «Uma Lenda», «Valsa Triste», «Karélia» e o poema sinfónico «Finlandia».

CARTÃO DIPLOMATA
O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL - Gravador — Rua Nova do Almada, 64 - LISBOA

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 3.ª pag.)

com um espectáculo dedicado á Imprensa da capital.

—Começam na segunda-feira, dirigidos por Alberto Ghira, os ensaios da companhia do Teatro do Povo.

—No Coliseu do Pôrto cantou-se ontem a ópera «Bodas de Fígaro». A companhia, hoje, não dá espectáculo.

—A protagonista e os papeis de «Pinkerton» e «Sharpless», na opera «Madame Butterfley», com que se despede amanhãa companhia de opera italiana no Coliseu, são cantados, respectivamente, pelo soprano lirico Maria Lisson, pelo tenor Pablo Civil e pelo baritono Antonio Cabanes.

Primeiras exibições

«A loura de Andy Hardy», no Odéon e no Palacio

Mickey Rooney reaparece com a sua Familia Hardy e numa das aventuras mais graciosas da serie, a da sua paixão por uma loira que tem uma irmã gemea, dando lugar ás mais comicas confusões. Além do impagável Mickey—aliás dos mais bem pagos de Holywood —reaparecem neste filme, realizado por Georges Seitz, Lewis Stone, Fay Holden, Sara Haden, Herbert Marshall, e aparecem as gémeas Lee Wilde e Lyn Wilde.

O publico festejou o regresso de Mickey com prazer e com as gargalhadas que a sua vibrante comicidade sempre desperta.—*Visor 54.*

O colossal filme «Tarzan, o Terrivel», e a sua estreia, sabado, em «matinée», no Coliseu

O Coliseu vai fazer no sabado, em «matinée», a estreia de um sensacional filme de aventuras: «Tarzan, o Terrivel».

São 26 partes de lances de audácia Revelações de astucia, de força e de destreza verdadeiramente assombrosas, realizadas pelo famoso atleta Human Brix, campeão dos jogos olimpicos.

Um filme de que se falará com entusiasmo. Exibições todos os dias, a começar de sabado, em «matinée» e á noite. Um programa esplendido de que faz também parte o documentário: «Indias Orientais».

MADEIRAS
CONSERVAÇÃO E IMUNISAÇÃO
O
CARBOLINIO MILLER
REGISTADO DESDE 1933 SOB OS N.os 43.409 e 43.410 É UM PODEROSO DESINFECTANTE QUE ACTUA SOBRE TÔDA A ESPÉCIE DE PARASITAS DA MADEIRA DESTRUINDO-OS E EVITANDO ATÉ A FORMAÇÃO DE OUTROS
SENDO UM LÍQUIDO MUITO FLUIDO E COM EXTRAORDINÁRIO PODER DE PENETRAÇÃO É TOTALMENTE ABSORVIDO PELA MADEIRA
CARBOLINIO MILLER
DESCONTOS PARA REVENDA
DESCONTOS ESPECIAIS PARA QUANTIDADE
PEDIDOS Á
FÁBRICA SANTA CLARA
AVENIDA 24 DE JULHO, 40 — Telef. 63171

COMPRE, concerte e regule os seus relógios no **TORROAES** (relojoeiro de confiança)
127, R. da Prata, 131 — Telef. 24210

CASA MIMOSO
RUA DO OURO, 146-1.º
Vêr as suas secções de chapeus a 150 escudos e vestidos a 500 escudos.
PALACIO AZUL
Rua do Ouro, 137

As instruções
de Alexander
à população
da Austria

(Continuação da página central)

1.º em todas as regiões da Austria ocupadas pelas minhas fôrças destruiremos o militarismo alemão a máquina de guerra alemã e derrubaremos a autoridade nazi, dissolveremos o partido nazi e aboliremos as leis e instituições crueis, opressivas e discriminatórias que aquele partido criou. Abriremos o caminho para uma Austria livre e independente;

2.º todo o dominio alemão na Austria é abolido. As vossas ligações e obrigações politicas de obediencia ao Governo alemão estão por isso terminadas. As pessoas que se conformarem com quaisquer proclamações, ordens, decretos ou outras instruções que possam daqui por diante ser publicadas sob a autoridade do Governo alemão serão pronta e rigorosamente punidas;

3.º os supremos poderes legislativo, judicial e executivo dentro do territorio ocupado pelas fôrças sob o meu comando competem-me como comandante supremo das fôrças aliadas e como governador militar. Será nomeado um Governo Militar para exercer estes poderes, sob a minha direcção. Qualquer organização ou individuo que não preste completa cooperação por palavras e actos ás autoridades militares e outras, ou não cumpra quaisquer proclamações, ordens, decretos ou instruções que tenham sido publicados, sob a minha autoridade, será rigorosa e prontamente punido;

4.º todos os funcionarios e pessoas com excepção dos que forem suspensos ou demitidos pelo Governo Militar são obrigados a permanecer nos seus cargos até nova ordem e a obedecer e executar todas as ordens ou directivas do Governo Militar ou das autoridades aliadas. Isto aplica-se tambem aos funcionarios, empregados e operarios de todas as emprêsas e serviços publicos e a todas as outras pessoas incumbidas de trabalhos essenciais. Todas as outras pessoas devem continuar as suas ocupações normais. A Policia de Segurança (Ordnungspolizei) e a Policia de Investigação Criminal (Kriminalpolizei) serão responsaveis pela manutenção da ordem e cumprimento da lei;

5.º todos os austriacos não culpados de crime de opressão ou erros no tempo da tirania hitleriana alemã, desde que a sua conduta seja pacifica e obedeçam ás autoridades militares e civis aliadas, poderão ajudar a criar uma Austria livre e independente».—(Reuter).

Conferência de San Francisco

Foi aprovada a proposta sobre os acordos regionais

SAN FRANCISCO, 24.—A proposta sobre os acordos regionais aceite pelos Cinco Grandes já foi unanimemente aprovada pela comissão respectiva. Embora a proposta tenha ainda de ser submetidda á sessão plenaria da conferência, isto é apenas considerado uma formalidade, visto que todas as nações interessadas estão representadas na comissão. A proposta para excluir os actuais govêrnos da Espanha e do Manchuco ,da nova Sociedade das Nações será apresentada pelo delegado do Mexico, Luiz Quintanilla, hoje, na sessão publica da comissão respectiva. A proposta declara que não devem fazer parte do novo organismo internacional quaisquer govêrnos dos paises derrotados ou que auxiliaram as nações do Eixo. A proposta, segundo se espera, será apoiada pelos representantes de varias nações incluindo a França, a Russia, a China, a Ucrania, a Russia Branca, o Chile, a Guatemala e Cuba.—(R.).

Se nassar por Samora Correia
VISITE A PENSÃO NAZARENO

O marechal
Montgomery
vai a Paris

PARIS, 24.—O marechal Montgomery é esperado amanhã em Paris. O marechal foi nomeado comandante supremo das tropas inglesas de ocupação da Alemanha e, simultaneamente, membro britanico do Conselho de Fiscalização Aliada no territorio alemão. O povo de Paris está a preparar uma entusiastica recepção. Montgomery, que será condecorado pelo general De Gaulle com a Grã-Cruz da Legião de Honra, aproveitará a sua permanência nesta capital para inaugurar oficialmente a exposição do Exercito Britanico no Grand Palais.—(U. P.).

Mais submarinos alemães
que se rendem

WASHINGTON, 24—O Departamento da Marinha informa que se renderam ás autoridades navais americanas mais dois submarinos alemães, que operavam no Atlantico.

Há noticia de que um submarino alemão entrou num porto da costa do Brasil e se rendeu ás autoridades navais brasileiras.—(U. P.).

Tóquio sofreu hoje
o maior bombardeamento aéreo efectuado por Super-Fortalezas

WASHINGTON, 24—O Departamento da Guerra comunica que 580 Super-Fortalezas Voadoras efectuaram, esta manhã, o maior ataque aéreo a Tóquio, lançando 4.650 toneladas de bombas incendiárias sôbre o importante bairro industrial de Chinkao, onde causaram os maiores incendios de que há memória. O fogo alastrou rápidamente a uma eztensa zona da capital japonesa.

As primeiras informações recebidas no Departamento de Guerra revelam que várias e importantes industrias bélicas japonesas foram pasto das chamas e que foram directamente atingidos grandes depósitos de munições e de matérias inflamáveis, que explodiram com enorme fragor.—(United Press).

A extensão dos incêndios

GUAM, 24 — Atearam-se grandes incêndios em Tóquio, alguns minutos depois de ter começado o bombardeamento de hoje. O aviador que pilotou um dos aviões, que regressou em primeiro lugar, declarou: «Os incêndios eram visiveis a mais de cem quilómetros».

O tempo estava magnifico e não havia nuvens, de forma que todos os objectivos foram bombardeados sem auxilio de instrumentos de precisão. O fogo da artilharia antiaerea foi variável e os caças japoneses apenas apareceram em formações pequenas e dispersas, fazendo pouca oposição.—(Reuter).

Na operação tomaram parte 6 mil aviadores

SAIPAN (Ilhas Marianas), 24.—No formidavel ataque aéreo de hoje a Toquio tomaram parte mais de 6.000 aviadores, observadores, metralhadores e mecanicos, ou seja quasi o equivalente aos efectivos de meia divisão do Exercito.

O ataque concentrou-se sobre o congestionado distrito de Shinagawa, situado entre o Palacio Imperial e o rio Tama, que contém elevado numero de pequenas fabricas industriais, que produzem maquinaria diversa, motores, instrumentos de precisão e diversas partes para aviões. Dentro da área atacada encontram-se os parques ferroviários de Shinagawa, que dominam um terço de todo o trafego ferroviário do Japão; as grandes fabricas de maquinaria de «Kokusan», as fabricas de construção de locomotivas e outro material ferroviário de «Oi»; a fabrica de aeroplanos de «Mitsubishi» e as fabricas de engenharia de «Kayaba».

O ultimo grande ataque aereo americano a Toquio efectuou-se no dia 15 de abril findo, quando uma area superior a cinco milhas quadradas, contendo arsenais, fabricas de produtos quimicos e de explosivos foi deixada em chamas.—(U. P.).

Nagoya também foi atacada

GUAM, 24.—O informador do Q. G. do almirante Nimitz comunica que numerosas esquadrilhas de bombardeiros, transportados em porta-aviões americanos, realizaram esta manhã um ataque concentrado aos aeródromos e outros importantes objectivos militares de Nagoya, na metrópole japonesa, destruindo e danificando muitos aparelhos inimigos pousados no solo.

Os aviadores dos Estados Unidos atacaram também os estaleiros de construções e reparações navais e os parques automóveis, sôbre os quais despejaram um numero elevado de bombas altamente explosivas.—(U. P.)

Singapura também foi atacada

NOVA YORK, 24.—Rádio Singapura, ao serviço dos japoneses, anunciou ás primeiras horas da tarde de hoje, que mais de 80 bombardeiros pesados americanos atacaram esta manhã aquela base. Acrescentou que se registaram enormes estragos e incêndios na área do pôrto e que vários barcos foram atingidos.—(U. P.).

«Raid» á Indochina

MANILA, 24.—(Urgente).—Mais de 300 bombardeiros pesados norte-americanos, com bases na ilha de Luzon atacaram hoje os objectivos militares e os aeródromos japoneses da Indochina francesa. Aquartelamentos, entroncamentos e estações ferroviárias, depósitos de carburantes e de munições e instalações de artilharia de costa e antiaérea foram atingidos com grande precisão. No solo foram destruidos e danificados muitos aeroplanos nipónicos.—(U. P.).

A dramática cena
da ordem de prisão
contra o almirante Doenitz

LONDRES, 24.—(De Montague Taylor, correspondente especial da Reuter em Flensburgo).—A cena passa-se a bordo do grande paquete «Patria», da Hamburgo-Amerika. Foi a ultima cena do drama da rendição alemã e durou, precisamente, quatro minutos. O «Grande Almirante» Karl Doenitz vinha acompanhado pelo coronel-general Alfred Jodl, que assinou a rendição alemã, em Reims. Recebeu-os o major-general Lowell Rooks, representante do Supremo Comando Aliado, que estava acompanhado pelo seu Estado Maior. O general, com toda a calma e firmeza, pronunciou estas palavras:

—Meus senhores: em consequência de instruções do Supremo Quartel General do teatro de operações na Europa, sob o comando supremo do general Dwight Eisenhower, chamei-os esta manhã para os informar do que foi decidido, de acôrdo com o Alto Comando russo. O actual govêrno alemão e o Alto Comando das fôrças armadas alemãs serão, desde o almirante Doenitz até aos outros oficiais, conservados sob custodia, como prisioneiros de guerra. Assim, o govêrno alemão está dissolvido. Fôrças do 21.º Grupo de Exercitos estão agora aprisionando vários oficiais e funcionarios civis dêsse govêrno. Em conformidade com as instruções que recebi, todos devem considerar-se prisioneiros de guerra a partir deste momento. Quando abandonarem esta sala, oficiais aliados tomarão conta nos prisioneiros, devendo êstes preparar as suas malas e almoçar, a-fim de seguirem para um aeródromo, onde, ás 13 horas e meia, devem embarcar. Muito obrigado.

O major general Jargen Trucob, chefe do Estado Maior do marechal Gregory Zhukov, afirmou o acôrdo da Russia.

Doenitz lutou muito para manter uma atitude de impassibilidade, mas os seus ombros decairam. Jodl estava evidentemente espantado, ao verificar que todas as ilusões alemãs se tinham desvanecido em face das palavras frias e energicas do general Rooks. Não pôde proferir uma só palavra.

Com grande esfôrço, Doenitz declarou:

—Qualquer palavra seria superflua.

Então, os dois alemães ergueram-se e afastaram-se. Acompanharam-nos os oficiais aliados que os guardam. Dentro de meia hora, os alemães regressavam com as suas malas feitas, prontos para tomar lugar no avião que os devia conduzir ao local da prisão. Todo o jugo «nazi» terminara. Estavam liquidadas as contas finais. Durante seis minutos os alemães estiveram sózinhos na sala de fumo. Não se trocaram cumprimentos quando o general Rooks regressou, mostrando-se frio e formal.—(R.).

A R. A. F. manteve
uma estreita vigilância sôbre os patriotas jugoslavos

(Continuação da 1.ª pag.)

Nada se sabe oficialmente dos termos das propostas, mas sabe-se que as discussões têm prosseguido. Os circulos militares nada sabem sôbre a visita do marechal Alexander a Trieste.—(R.).

A ocupação de Trieste pelos Aliados

COM O QUARTEL GENERAL AVANÇADO ALIADO EM ITALIA, 24.—Parece ser um facto a ocupação pacifica por parte dos Aliados de Trieste e da restante disputada provincia de Veneza Guilia. A opinião dominante é de que Tito permitirá aos Aliados ocidentais tomarem conta de Trieste e de outros pontos importantes até á resolução final da Conferência da Paz, sôbre as reclamações territoriais que a Jugoslávia vai apresentar.—(U. P.).

A vigilancia da R. A. F.

ROMA, 24—Aviões britanicos «Spitfire», partindo de bases de Klagenfurt, no sul da Austria, mantiveram vigilancia constante sôbre os movimentos de patriotas jugoslavos nas estradas da região que vai da fronteira da Jugoslávia até Badstadt. Quando a situação em volta de Trieste era extremamente tensa, uma grande esquadrilha de aviões britanicos voou sobre uma coluna de patriotas na região de Bleiburg, entre Klagenfurt e Maribor. As fôrças militares e a população civil ficaram profundamente impressionadas com esta demonstração do poderio das Forças Aereas Britanicas.—(Reuter).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Branca de Gonta Colaço
revive no seu ultimo livro
Abençoada a hora em que nasci
recentemente editado pela
PARCERIA ANTONIO MARIA PEREIRA

Leilão de Livros
Continua hoje, pelas 21 horas, na Livraria Arcádia, Calç. do Combro, 68.